

Anúncio n.º 10693/2011**Processo: 7802/10.8TBMTS**

Insolvência de pessoa singular (apresentação)

N/ referência: 9449126Insolvente: Maria João Correia Maia.
Credor: Cofidis e outro(s).

Despacho inicial incidente de exoneração passivo restante e nomeação de fiduciário

nos autos de Insolvência acima identificados em que é:

Insolvente: Maria João Correia Maia, NIF — 207555613, Endereço: Rua do Mar — Apartado n.º 1 — Casa — A, 4450-125 Matosinhos;
Administrador de Insolvência: José da Costa Oliveira, Endereço: Rua de Fernando Namora, 53, Vermoim, 4470-289 Maia.

Ficam notificados todos os interessados de que no processo supra-identificado foi proferido despacho inicial no incidente de exoneração do passivo restante.

Para exercer as funções de fiduciário foi nomeado: José da Costa Oliveira, Endereço: Rua de Fernando Namora, 53, Vermoim, 4470-289 Maia.

Durante o período de cessão (5 anos subsequentes ao encerramento do processo de insolvência), o devedor fica obrigado a:

Não ocultar ou dissimular quaisquer rendimentos que aufera, por qualquer título, e a informar o tribunal e o fiduciário sobre os seus rendimentos e património na forma e no prazo em que isso lhe seja requisitado;

Exercer uma profissão remunerada, não a abandonando sem motivo legítimo, e a procurar diligentemente tal profissão quando desempregado, não recusando desrazoavelmente algum emprego para que seja apto;

Entregar imediatamente ao fiduciário, quando por si recebida, a parte dos seus rendimentos objecto de cessão;

Informar o tribunal e o fiduciário de qualquer mudança de domicílio ou de condições de emprego, no prazo de 10 dias após a respectiva ocorrência, bem como, quando solicitado e dentro de igual prazo, sobre as diligências realizadas para a obtenção de emprego;

Não fazer quaisquer pagamentos aos credores da insolvência a não ser através do fiduciário e a não criar qualquer vantagem especial para algum desses credores.

14-07-2011. — O Juiz de Direito, *Luís Barros*. — O Oficial de Justiça, *Carla Cabral*.

304925719

5.º JUÍZO CÍVEL DO TRIBUNAL DA COMARCA DE MATOSINHOS**Anúncio n.º 10694/2011****Processo: 7081/08.7TBMTS — Insolvência pessoa singular (Apresentação)**

N/Referência: 9020884

Maria João Jesus da Silva Moutinho, casada, NIF — 165630728, Endereço: Av. D. Afonso Henriques, 1037, 2.º Esq., 4450-016 Matosinhos

Manuel Jacinto Moutinho Relvas, casado, nascido em 20-01-1967, freguesia de Telões [Vila Pouca de Aguiar], NIF — 175977429, BI — 8555413, Segurança social — 11081317906, Endereço: Av. D. Afonso Henriques, 1037, 2.º Esq., 4450-016 Matosinhos

Administrador de Insolvência: Manuel Reinaldo Mâncio da Costa, Endereço: Rua de Camões, 218 — 2.º Sala 6, 4000-138 Porto.

Fiduciário: Ana Maria de Oliveira Silva, NIF n.º 137190158, residente na Rua do Campo Alegre, n.º 672 — 6.º Dto., 4150 Porto.

Ficam notificados todos os interessados, de que o processo supra-identificado, foi encerrado.

A decisão de encerramento do processo foi determinada por: Insuficiência da massa insolvente.

Efeitos do encerramento: Os previstos no artigo 233.º do CIRE.

Ao Administrador da Insolvência, foram remetidos os respectivos anúncios para publicação.

14-03-2011. — O Juiz de Direito, *Dr. Hugo Meireles*. — O Oficial de Justiça, *Francisco José Rema Bermudes*.

304490862

Anúncio n.º 10695/2011**Processo: 2204/11.1TBMTS Insolvência pessoa singular (Requerida)**

N/Referência: 9452757

Despacho Inicial Incidente de Exoneração Passivo Restante e Nomeação de Fiduciário nos autos de Insolvência acima identificados em que são:

Insolvente: Jorge Morais da Mota, casado, nascido em 13-04-1952, NIF — 161353762, BI — 3628598, Endereço: Rua C, Lote 65, Custóias, 4460-062 Senhora da Hora.

Administradora da insolvência: D(ra). Cristina Filipe Nogueira, Endereço: R Eng. Custódio Vilas Boas, Lt A1 Entrada 2 -2.º Esq, 4740-274 Esposende.

Ficam notificados todos os interessados, de que no processo supra-identificado, foi proferido despacho inicial no incidente de exoneração do passivo restante.

Para exercer as funções de fiduciário foi nomeado:

A Administradora da insolvência: Dr(a) Cristina Filipe Nogueira, Endereço: Rua Eng. Custódio Vilas Boas, Lote A-1, Entrada 2, 2.º Esq., Esposende, 4740-274 Esposende.

Durante o período de cessão, o devedor fica obrigado (5 anos subsequentes ao encerramento do processo de insolvência), o devedor fica obrigado a:

Não ocultar ou dissimular quaisquer rendimentos que aufera, por qualquer título, e a informar o tribunal e o fiduciário sobre os seus rendimentos e património na forma e no prazo em que isso lhe seja requisitado;

Exercer uma profissão remunerada, não a abandonando sem motivo legítimo, e a procurar diligentemente tal profissão quando desempregado, não recusando desrazoavelmente algum emprego para que seja apto;

Entregar imediatamente ao fiduciário, quando por si recebida, a parte dos seus rendimentos objecto de cessão; com exclusão dos rendimentos previstos nas als. a) e b) do n.º 3 do artigo 239.º do C.I.R.E, designadamente, com exclusão do rendimento correspondente a 2 salários mínimos nacionais, ficando o insolvente, durante o período de cessão, obrigado a observar o disposto no n.º 4 do artigo 239.º do C.I.R.E;

Informar o tribunal e o fiduciário de qualquer mudança de domicílio ou de condições de emprego, no prazo de 10 dias após a respectiva ocorrência, bem como, quando solicitado e dentro de igual prazo, sobre as diligências realizadas para a obtenção de emprego;

Não fazer quaisquer pagamentos aos credores da insolvência a não ser através do fiduciário e a não criar qualquer vantagem especial para algum desses credores.

15-07-2011. — O Juiz de Direito, *Dr. Hugo Meireles*. — O Oficial de Justiça, *Maria Manuela Moreira*.

304926667

1.º JUÍZO CÍVEL DO TRIBUNAL DA COMARCA DE OEIRAS**Anúncio n.º 10696/2011****Processo: 2043/11.0TBOER Insolvência pessoa singular (Apresentação)**

N/Referência: 9311004

Insolvente: Marcial Dimas Fale Ferreira e outro(s).
Credor: Barclays Bank Plc e outro(s).**Publicidade de sentença e citação de credores e outros interessados nos autos de Insolvência acima identificados**

No Tribunal Judicial de Oeiras, 1.º Juízo Competência Cível de Oeiras, no dia 22-06-2011, 14:18 horas, foi proferida sentença de declaração de insolvência do(s) devedor(es):

Marcial Dimas Fale Ferreira, estado civil: Desconhecido (regime: Desconhecido), NIF — 124746721, Endereço: Rua Fontes Pereira de Melo, N.º 35 Cv Dto, Linda-a-Velha, 2795-082 Linda-a-Velha

Maria Manuela Pinto Pereira Ferreira, estado civil: Desconhecido, Endereço: Rua Fontes Pereira de Melo, 35, Cave Dto., 2795-082 Linda-a-Velha com domicílio na morada indicada.

Para Administrador da Insolvência é nomeada a pessoa adiante identificada, indicando-se o respectivo domicílio.

José da Cruz Marques, Endereço: Rua Padre António Vieira, N.º 5 — 3.º, 1070-194 Lisboa

Ficam advertidos os devedores do insolvente de que as prestações a que estejam obrigados, deverão ser feitas ao administrador da insolvência e não ao próprio insolvente.

Ficam advertidos os credores do insolvente de que devem comunicar de imediato ao administrador da insolvência a existência de quaisquer garantias reais de que beneficiem.

Declara-se aberto o incidente de qualificação da insolvência com carácter pleno (alínea *i* do artigo 36.º-CIRE)

Para citação dos credores e demais interessados correm éditos de 5 dias.

Ficam citados todos os credores e demais interessados de tudo o que antecede e ainda:

O prazo para a reclamação de créditos foi fixado em 15 dias.

O requerimento de reclamação de créditos deve ser apresentado ou remetido por via postal registada ao administrador da insolvência nomeado, para o domicílio constante do presente edital (n.º 2 artigo 128.º do CIRE), acompanhado dos documentos probatórios de que disponham.

Mesmo o credor que tenha o seu crédito por reconhecido por decisão definitiva, não está dispensado de o reclamar no processo de insolvência (n.º 3 do Artigo 128.º do CIRE).

Do requerimento de reclamação de créditos deve constar (n.º 1, artigo 128.º do CIRE):

A proveniência do(s) crédito(s), data de vencimento, montante de capital e de juros;

As condições a que estejam subordinados, tanto suspensivas como resolutivas;

A sua natureza comum, subordinada, privilegiada ou garantida, e, neste último caso, os bens ou direitos objecto da garantia e respectivos dados de identificação registral, se aplicável;

A existência de eventuais garantias pessoais, com identificação dos garantes;

A taxa de juros moratórios aplicável.

É designado o dia 09-08-2011, pelas 10:00 horas, para a realização da reunião de assembleia de credores de apreciação do relatório, podendo fazer-se representar por mandatário com poderes especiais para o efeito.

Da presente sentença pode ser interposto recurso, no prazo de 15 dias (artigo 42.º do CIRE), e ou deduzidos embargos, no prazo de 5 dias (artigo 40.º e 42 do CIRE).

Com a petição de embargos, devem ser oferecidos todos os meios de prova de que o embargante disponha, ficando obrigado a apresentar as testemunhas arroladas, cujo número não pode exceder os limites previstos no artigo 789.º do Código de Processo Civil (n.º 2 do artigo 25.º do CIRE).

Ficam ainda advertidos que os prazos para recurso, embargos e reclamação de créditos só começam a correr finda a dilação e que esta se conta da publicação do anúncio.

Os prazos são contínuos, não se suspendendo durante as férias judiciais (n.º 1 do artigo 9.º do CIRE). Terminando o prazo em dia que os tribunais estiverem encerrados, transfere-se o seu termo para o primeiro dia útil seguinte.

24-06-2011. — A Juíza de Direito, *Dr.ª Sandra Maria Vieira Melo*. — O Oficial de Justiça, *Pedro Miguel Rodrigues Cardoso*.

304840441

4.º JUÍZO CÍVEL DO TRIBUNAL DA COMARCA DE OEIRAS

Anúncio n.º 10697/2011

Publicidade de encerramento do processo

Processo n.º 8689/10.6TBOER

Data-24.06.2011 — N/Referência-9314363

No Tribunal Judicial de Oeiras, 4.º Juízo Competência Cível de Oeiras

António Henriques Lima Simões, NIF — 160300860, Endereço: Lg. Leonor Faria Gomes N.º 14 C/v Dirt, Paço de Arcos.

Administrador da insolvência: José da Cruz Marques, Endereço: Nova Leiloeira, L.ª, Rua Padre António Vieira, N.º 5 — 3.º, Lisboa, 1070-194 Lisboa

Ficam notificados todos os interessados, de que o processo supra identificado, foi encerrado.

A decisão de encerramento do processo foi determinada por: A decisão de encerramento do processo foi determinada por: se ter reconhecido que não são conhecidos bens ao requerente, e não tendo qualquer credor pedido que a sentença fosse complementada com as menções a que alude o artigo 36.º do C.I.R.E.

Efeitos do encerramento:

Cessam todos os efeitos resultantes da declaração de insolvência (artigo 233.º do C.I.R.E.).

24.06.2011 — O Juiz de Direito, *Dr. António Moreira*. — O Oficial de Justiça, *Maria dos Prazeres Delgado*.

304840522

5.º JUÍZO CÍVEL DO TRIBUNAL DA COMARCA DE OEIRAS

Anúncio n.º 10698/2011

Processo: 28173/10.7T2SNT Insolvência pessoa singular (Apresentação)

Data: 16-06-2011

Despacho Inicial Incidente de Exoneração Passivo Restante e Nomeação de Fiduciário nos autos de Insolvência acima identificados em que são:

Jorge Manuel Franco da Cruz, estado civil: Casado, NIF — 187659370, Endereço: Rua Bartolomeu Dias, N.º 29 -1.º Dtº, Queluz de Baixo, 2730-026 Barcarena e Ana Sofia Ferreira da Cunha Cruz, estado civil: Casado, NIF — 213453142, BI — 10782571, Endereço: Rua Bartolomeu Dias, N.º 29-1.º Dtº, Queluz de Baixo, 2730-029 Barcarena

Ficam notificados todos os interessados, de que no processo supra identificado, foi proferido despacho inicial no incidente de exoneração do passivo restante.

Para exercer as funções de fiduciário foi nomeado:

José da Cruz Marques, Endereço: Rua Padre António Vieira, N.º 5 — 3.º, 1070-194 Lisboa

Durante o período de cessão, o devedor fica obrigado (5 anos subsequentes ao encerramento do processo de insolvência), o devedor fica obrigado a:

Não ocultar ou dissimular quaisquer rendimentos que afixa, por qualquer título, e a informar o tribunal e o fiduciário sobre os seus rendimentos e património na forma e no prazo em que isso lhe seja requisitado;

Exercer uma profissão remunerada, não a abandonando sem motivo legítimo, e a procurar diligentemente tal profissão quando desempregado, não recusando desrazoavelmente algum emprego para que seja apto;

Entregar imediatamente ao fiduciário, quando por si recebida, a parte dos seus rendimentos objecto de cessão;

Informar o tribunal e o fiduciário de qualquer mudança de domicílio ou de condições de emprego, no prazo de 10 dias após a respectiva ocorrência, bem como, quando solicitado e dentro de igual prazo, sobre as diligências realizadas para a obtenção de emprego;

Não fazer quaisquer pagamentos aos credores da insolvência a não ser através do fiduciário e a não criar qualquer vantagem especial para algum desses credores.

16-06-2011. — A Juíza de Direito, *Dr.ª Lisete Farinha Martins*. — O Oficial de Justiça, *Marcelo Viana*.

304840539

3.º JUÍZO DO TRIBUNAL DA COMARCA DE PAÇOS DE FERREIRA

Anúncio n.º 10699/2011

Processo: 1384/10.8TBPRF

Insolvência pessoa colectiva (Apresentação)

Insolvente: Irmãos Brito Leal, L.ª

Publicidade do despacho da nomeação de administrador(a) da Insolvência nos autos de Insolvência acima identificados

No Tribunal Judicial de Paços de Ferreira, 3.º Juízo de Paços de Ferreira, em 29/06/2011 foi proferido despacho de nomeação de administrador(a) da Insolvência da devedora Irmãos Brito Leal, L.ª, NIF — 501345566, Endereço: Rua José Maria Matos, n.º 21, Frazão, 4595-093 Frazão Pfr, com sede na morada indicada.

Para Administrador(a) da Insolvência é nomeada a pessoa adiante identificada, indicando-se o respectivo domicílio: Ana Maria de Oliveira Silva, Endereço: Rua do Campo Alegre n.º 672, 6.º Dtº, 4150-171 Porto.

A devedora fica obrigada a fornecer-lhe todas as informações necessárias ao desempenho das suas funções.